



GT 054. Políticas, etnografias e campos da extensão universitária na antropologia brasileira

Luciana Gonçalves de Carvalho (Ufopa) - Coordenador/a, Luciana de Oliveira Chianca (UFPB) - Coordenador/a, Ulisses Neves Rafael (Universidade Federal de Sergipe) - Debatedor/a, Lady Selma Ferreira Albernaz (ufpe) - Debatedor/a

A pesquisa de inspiração participante marcou a busca de uma construção reflexiva e dialógica no campo antropológico, notadamente a partir dos anos 1970, no Brasil. O fazer antropológico expandiu-se então consideravelmente, na percepção de que saberes acadêmicos, científicos ou humanísticos pressupõem uma fusão de horizontes com os saberes populares e locais, sejam eles tradicionais ou não. Tal pressuposto transformou o cotidiano de muitos professores e pesquisadores, sendo que nas universidades brasileiras ele foi traduzido pela incorporação oficial da extensão no binômio ensino/pesquisa, relacionando conceitual e inexoravelmente a universidade pública com a sociedade e suas demandas. Este GT propõe o debate de aspectos conceituais, metodológicos, políticos, relacionais e pedagógicos de práticas extensionistas em diferentes contextos de atuação e em relação com áreas de conhecimento conexas à antropologia. São bem-vindos relatos de experiência e análises de programas, projetos de extensão universitária e ações extramuros, voltadas para educação, arte, saúde, meio-ambiente, patrimônio cultural, igualdade racial, direitos humanos, desenvolvimento local, trabalho e renda. Deseja-se estimular reflexões e críticas sobre o preceito da indissociabilidade das dimensões de ensino, pesquisa e extensão, considerando-se as condições objetivas e subjetivas da implementação das ações e mediações extensionistas nas distintas regiões do Brasil.

Reflexões antropológicas sobre a extensão: o projeto de realização do 18º Congresso Mundial da IUAES na UFSC

Autoria: Simone Lira da Silva, Caroline Amábilé Vale dos Santos (Relações Internacionais - UFSC); Gabriel Darío López Zamora (Antropologia - UFSC); Gabriela Alano Tertuliano (Ciências Sociais - UFSC); Ivi Porfírio (Ciências Sociais)

Propomos apresentar nesse GT o potencial pedagógico dos projetos de extensão oferecidos à aprendizagem da antropologia em espaços fora da sala de aula. Neste work, apresentamos o projeto de extensão de apoio e realização do 18º Congresso Mundial da IUAES (International Union of Anthropological and Ethnological Sciences), realizado na Universidade Federal de Santa Catarina, coordenado pela professora Miriam Pillar Grossi. Mais do que proporcionar apoio a todas as atividades relativas à organização de um dos maiores e o mais antigo congresso de antropologia no mundo, que aconteceu entre 16 à 20 de julho de 2018 em Florianópolis, o projeto visou formar estudantes na organização de eventos e inseri-los de forma diferenciada no campo de saber das ciências sociais, mais especificamente da antropologia. Refletiremos sobre o potencial pedagógico desta ação de extensão, trazendo relatos das experiências e aprendizado de nossa equipe multidisciplinar, composta por estudantes dos cursos de graduação em Antropologia, Ciências Sociais, Relações internacionais, Letras e Museologia. O aprendizado prático e teórico deu-se de duas formas: através de atividades práticas que objetivavam o atendimento das e dos congressistas (antropólogos e estudantes de antropologia e áreas afins de todo o mundo) através dos e-mails, das tramitações para vistos de pesquisadores estrangeiros junto ao Itamaraty e embaixadas brasileiras no exterior, das traduções de textos da página do congresso e da organização da infraestrutura necessária para o congresso; também pela formação teórica sobre as antropologias mundiais proporcionadas aos/as alunos (as) pelo congresso, conhecimento que extrapola as atuais bases curriculares dos cursos de graduação em antropologia e ciências



sociais. Isso foi possível através da descoberta de novos e novas autores por parte da equipe através do seminário semanal de estudo de autores e autoras do sul global e nos inúmeros diálogos estabelecidos diretamente com diferentes pesquisadores e pesquisadoras que se inscreveram no congresso. Por fim, refletimos sobre como os aprendizados e a formação em antropologia foram potencializados no contato presencial com mais de 1.500 antropólogas e antropólogos de 92 países que participaram do congresso em Florianópolis, em diferentes atividades. O projeto de apoio à organização do 18th IUAES World Congress não só contribuiu significativamente para a visibilização internacional da antropologia brasileira, como também foi um importante espaço de formação teórica e metodológica no campo da antropologia, exercendo a função de atividade de ensino e pesquisa para as e os estudantes que atuaram na secretaria do congresso como bolsistas de extensão.

[Trabalho completo](#)



Realização:



Apoio:



Organização:

